

"CONTROLE QUIMICO DE HERVAS DANINHAS EM  
SEMENTEIRA DE CITRUS"

CPPSF

PROCI-1975.00008

SIL

1975

SP-1975.00008

- José Espinola da Silva (1)
- José Trindade (2)
- Alfredo R. de Freitas (3)

1 - INTRODUÇÃO

É de suma importancia para obtenção de cavalos vigorosos de citros, que a sementeira esteja sempre isenta de ervas daninhas, ou seja, é necessário além de outros tratos culturais, capinas periódicas, geralmente em torno de seis; no período de cinco a seis meses, tempo suficiente para obtermos plantas em condições de transporte para o viveiro. O método comumente usado, a capina manual, é de baixo rendimento, oneroso, e, as vezes, principalmente na fase de germinação, provoca danos às plantinhas. Visando contornar tais problemas, destaca-se na atualidade o uso de herbicidas que pode controlar o mato por um período razoavelmente bom, isto na dependência do seu poder residual.

Objetivando verificar o comportamento de alguns desses produtos, em confronto com os métodos tradicionalmente utilizados, instalou-se o presente ensaio, destacando-se as metas a seguir:

- Observar ação fitotóxica dos herbicidas durante a germinação e desenvolvimento dos cavalos de limão-cravo.
- Aquilatar a eficácia residual dos produtos no controle das ervas.

---

(1) Engº Agrº. da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste-SUDENE.

(2) Engº Agrº. da Superintendência do Desenvolvimento da Agricultura e Produção - SUDAP - Boquim-SE.

(3) Engº Agrº. do Instituto de Pesquisas-IRI, Matão- S.P.

## 2 - O EXPERIMENTOS

Foi instalado em um solo Latossolo vermelho amarelo fase-arenosa, na Fazenda Experimental do IRI em Matã--SP. Utilizou-se sementes de limoeiro-cravo (Citrus limonia - Osbeck), plantado em canteir-s de 0,10m de altura, com área de 1,0m<sup>2</sup> (1,0 x 1,0 m) , sulcos espaçados de 0,20m. Foram semeados aproximadamente 120 a 130 sementes/metro linear.

Adotou-se os seguintes tratamentos:

- A - DIURON - BASF - 4 kg/ha
- B - SIMAZIM - 50M - 2 kg/ha
- C - SIMAZIM - 50M - 4 kg/ha
- D - Capina normal
- E - Cobertura morta

A eficiência dos tratamentos foi avaliada pela contagem das ervas daninhas existentes na área útil das parcelas, aos 20, 45 e 75 dias após aplicação dos produtos. As duas primeiras contagens foram realizadas tomando-se uma amostragem ao acaso de 0,09m<sup>2</sup> dentro da área útil da parcela. Aos 75 dias, além da contagem propriamente dita, fez-se uma avaliação do percentual de infestação e em seguida a pesagem de mato com raízes contido na área útil.

Todas parcelas receberam diariamente dez litros d'agua (cinco de manhã e cinco à tarde) aplicados manualmente com regador. - Foi ainda aplicada uma cobertura com uréia na proporção de 50g/m<sup>2</sup>; quatro pulverizações com Cupravit - 0,3%, devido à ocorrência de "Dumping-off".

## 3 - RESULTADOS

Os dados de todos parâmetros observados durante o ensaio são os expressos nos quadros 4 e 5.

Quadro nº 4 - Resumo dos parâmetros observados na competição de herbicidas em sementeira de limão-cravo. (C. Limonia - Osbeck).

Tratamentos	Avaliações parciais (contagem do nº de ervas e dias após a aplicação dos herbicidas.)		Avaliação final aos 75 dias.				Altura dos câvulos média-cm
	20	45	Contagem do nº de ervas	Peso total das ervas (g/parcela)	Infestação das ervas % média	Altura dos câvulos média-cm	
A-DIURON BASF-4kg/ha	0	0	4	2,5	1,00	4,50	
B-SIMAZIM-50M-2kg/ha	1	4	145	1.003,6	20,20	4,67	
C-SIMAZIM-50M-4kg/ha	3	8	70	97,3	9,80	4,56	
D-CAPINA MANUAL	967	122	284	171,0	24,60	4,70	
E-COBERTURA MOR TA (pó-serra)	42	84	825	4.166,0	94,80	5,40	

Quadro nº 5 - Estudos de correlação entre os métodos de avaliação empregados. Para facilidades de cálculo tomou-se os dados finais do ensaio.

Especificação de correlação	Coefficiente (r)
Contagem das ervas e peso da massa verde	0,942 <sup>*</sup>
Porcentagem de ervas e peso da massa verde	0,948 <sup>*</sup>
Contagem das ervas e porcentagens	0,996 <sup>***</sup>

#### 4 - CONCLUSÕES

Baseado nos resultados concluímos que os tratamentos A (Diuron BASF - 4kg/ha) e C (Simazim M50 a 4kg/ha) foram os melhores. Entretanto verificamos que em percentual de infestação o tratamento A foi o mais indicado.

O fato de termos verificado menor desenvolvimento nos cavalos tratados com herbicidas não podem afirmar ser toxicidade dos produtos, pois devido à pequena duração do ensaio, esta afirmação talvez seria prematura.